

Adesão à Terapia Antirretroviral Sob a Ótica da Meta 95-95-95 em Jaraguá do Sul-SC

Adherence to Antiretroviral Therapy Under the 95-95-95 Target in Jaraguá do Sul, Brazil

Adhesión a la Terapia Antirretroviral Según la Meta 95-95-95 en Jaraguá do Sul, Brasil

RESUMO

Objetivo: avaliar o perfil pacientes soropositivos no município de Jaraguá do Sul para verificar a adesão ao tratamento do HIV em correspondência aos componentes da meta 95-95-95. **Método:** estudo transversal realizado em Jaraguá do Sul, com dados secundários (prontuários médicos), em 892 pessoas atendidas no serviço público, com idade superior a 18 anos de idade. **Resultados:** Encontrou-se 892 pessoas vivendo com HIV (2,2% da população total), o sexo masculino (64,2%), raça branca (76,9%) e o grau de instrução escolar ensino médio completo (37%), com procedência de outras localidades (81,8%), 167 pessoas se apresentaram como detectáveis, 2,8% abandonaram o tratamento. O município alcançou a meta em dois aspectos, 97,1% dos indivíduos em tratamento e 96,4% com carga viral indetectável, em relação ao diagnóstico houve uma redução (90,4%). **Conclusão:** O município não alcançou a meta em todos os aspectos, principalmente quanto ao diagnóstico.

DESCRIPTORIOS: HIV; Terapia Antirretroviral; Carga viral

ABSTRACT

Objective: To evaluate the profile of HIV-positive patients in the municipality of Jaraguá do Sul to verify adherence to HIV treatment according to the 95-95-95 target components. **Method:** A cross-sectional study conducted in Jaraguá do Sul using secondary data (medical records) from 892 individuals over 18 years old receiving care in the public health service. Results: A total of 892 people living with HIV were identified (2.2% of the total population); most were male (64.2%), White (76.9%), and had completed high school (37%). The majority came from other municipalities (81.8%). Among them, 167 individuals had detectable viral loads, and 2.8% abandoned treatment. The municipality achieved the target in two indicators: 97.1% on treatment and 96.4% with undetectable viral load. However, diagnosis coverage reached only 90.4%. **Conclusion:** The municipality did not fully achieve the 95-95-95 target, mainly due to lower diagnostic coverage.

DESCRIPTORS: HIV; Antiretroviral therapy; Viral load

RESUMEN

Objetivo: Evaluar el perfil de los pacientes seropositivos en el municipio de Jaraguá do Sul para verificar la adhesión al tratamiento del VIH según los componentes de la meta 95-95-95. **Método:** Estudio transversal realizado en Jaraguá do Sul, con datos secundarios (historias clínicas) de 892 personas mayores de 18 años atendidas en el servicio público de salud. **Resultados:** Se identificaron 892 personas que viven con VIH (2,2% de la población total); la mayoría hombres (64,2%), de raza blanca (76,9%) y con educación secundaria completa (37%). La mayoría procedía de otros municipios (81,8%). Entre ellos, 167 presentaron carga viral detectable y el 2,8% abandonó el tratamiento. El municipio alcanzó la meta en dos indicadores: 97,1% en tratamiento y 96,4% con carga viral indetectable. En cuanto al diagnóstico, hubo una reducción (90,4%). **Conclusión:** El municipio no alcanzó la meta completamente, principalmente en el diagnóstico.

DESCRIPTORIOS: VIH; Terapia Antirretroviral ; Carga Viral

RECEBIDO EM: 03/11/2025 APROVADO EM: 28/11/2025

Como citar este artigo: Knop HGCF, Pasqualli AL, Leite ANC, Hiraga WM, Silva RM. Adesão à Terapia Antirretroviral Sob a Ótica da Meta 95-95-95 em Jaraguá do Sul-SC. Saúde Coletiva (Edição Brasileira) [Internet]. 2025 [acesso ano mês dia];16(103):18410-18421. Disponível em: DOI: 10.36489/saudecoletiva.2025v16i103p18410-18421

ID Helen Gracieli da Cruz Furmann Knop
Mestra em Saúde Coletiva (FURB). Faculdade Estácio IDOMED de Jaraguá do Sul
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0257-7626>

ID Aline Lourdes Pasqualli
Graduada em Medicina. Faculdade Estácio IDOMED de Jaraguá do Sul
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8737-3875>

ID Amanda Nassur Corrêa Leite
Graduada em Medicina. Faculdade Estácio IDOMED de Jaraguá do Sul
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9189-1432>

ID Willy Mamoru Hiraga
Médico Infectologista. Secretaria Municipal de Saúde – Jaraguá do Sul
ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-7777-321X>

ID Rosana Mara da Silva
Mestre em Gestão de Políticas Públicas – UNIVALI. Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4195-026X>

INTRODUÇÃO

A expansão global da terapia antirretroviral (TARV) reduziu a morbidade relacionada ao HIV, assumindo um papel essencial do ponto de vista da efetividade do tratamento^{1,2}. A ingestão de medicamentos deve ser superior a 95% das doses de antirretrovirais para que haja uma supressão viral sustentada².

No intuito de controlar a epidemia do HIV a “Declaração de Paris” de 2021, lançou o Projeto 95-95-95 com o objetivo de acabar com a epidemia até 2030., tendo como metas: diagnosticar 95% da população que vive com HIV, tratar 95% da população diagnosticada e carga viral indetectável de 95% dos pacientes que fazem tratamento contra o antirretroviral (TARV)^{3,4}.

Para atingir essas metas é necessário que haja adesão ao tratamento. A adesão à TARV é um processo dinâmico, multideterminado e de responsabilidade do paciente, apresentando características típicas de acordo com cada faixa etária, quanto da equipe de saúde⁵. O Brasil por sua vez, tendo na sua Legislação o Sistema Único de Saúde (SUS) dispôs a melhoria no acesso para a população brasileira em relação à saúde pública, disponibilizando tratamento gratuito para pessoas vivendo com HIV através da Coordenação Nacional de HIV/AIDS e Hepatites⁶.

E com os avanços no tratamento, uma vez que o paciente consiga obter

a carga viral indetectável com o uso da Terapia Antirretroviral (TARV), além de manter-se estável, sem qualquer sintoma ou doença relacionada ao vírus, deixa de transmiti-lo pelas relações sexuais. É o conceito de I=I, onde indetectável é igual a intransmissível. Ou seja, o HIV torna-se uma doença crônica controlável e o paciente não transmite mais via sexual desde que em uso da TARV e com carga viral indetectável⁶. A percepção da infecção pelo HIV como condição crônica e o consequente aumento de pessoas vivendo com a aids implicou a reorganização do modelo de atenção à saúde².

Os avanços tecnológicos para fármacos antirretrovirais de maior facilidade posológica, maior potência e com menores efeitos adversos, sua dispensação gratuita no Brasil e o estabelecimento de uma linha de cuidado integral desses usuários resultaram na diminuição de internações por doenças oportunistas e na consequente queda da mortalidade².

Há ainda muitos desafios a serem superados, como o diagnóstico da infecção pelo HIV, que já foi facilitado pela introdução do teste rápido, mas que ainda se mostra um grande obstáculo. Assim como o estigma e o preconceito que o HIV carrega consigo.

Com isso, este estudo objetivou avaliar o perfil pacientes soropositivos no município de Jaraguá do Sul para verificar a adesão ao tratamento do HIV em correspondência aos componentes da meta 95-95-95.

MÉTODO

Realizou-se um estudo transversal descritivo, com abordagem quantitativa no município de Jaraguá do Sul (SC). Os dados foram obtidos através dos prontuários médicos físicos e digitais abrangendo toda a população soropositiva.

Foram identificadas 892 pessoas vivendo com HIV, acompanhadas no serviço público de referência no Município de Jaraguá do Sul. Observaram-se pacientes vivendo com HIV de ambos os sexos, confirmados via teste rápido ou exames laboratoriais, moradores de Jaraguá do Sul com a faixa etária entre 18 e 85 anos. Não participou do estudo crianças e indivíduos que estejam sob investigação para HIV sem confirmação por meio de exames.

Coletou-se dos prontuários dados sob as características sociodemográficas. Para coleta dos dados, buscou-se as variáveis:

- Idade: indivíduos igual ou maior que 18 anos, sem limite superior de idade.
- Sexo (masculino; feminino): houve tanto indivíduos do sexo masculino quanto feminino, apresentando uma relação de homens e mulheres vivendo com HIV.
- Cor da pele: pacientes classificados em branco, preto, pardo, amarelo ou indígena
- Escolaridade: grau de instrução escolar, desde analfabetos até ensino su-

Artigo Original

Knop HGCF, Pasqualli AL, Leite ANC, Hiraga WM, Silva RM
Adesão à Terapia Antirretroviral Sob a Ótica da Meta 95-95-95 em Jaraguá do Sul-SC

perior completo

e) Procedência: procedentes de Jaraguá do Sul ou de outras localidades, mas que atualmente residiam em Jaraguá do Sul

f) Carga viral: se eram indetectáveis ou detectáveis e quantas cópias apresentavam aqueles indivíduos que possuíam carga viral detectável

g) Tempo diagnóstico: análise de tempo em anos que esses indivíduos possuíam o diagnóstico da doença.

h) Abandono de tratamento: observou-se que dentre os indivíduos com resultado positivo para HIV, quantos deles permaneciam em tratamento e quanto abandonaram.

i) Dentre as variáveis não houve classificação quanto a ocupação laboral, classificação econômica ou religião.

Sendo todos os dados tabulados através de tabelas Microsoft Excel for Windows, sendo realizadas correções e eliminou-se inconsistências. A análise descritiva identificou as características gerais da população estudada, bem como estimou a prevalência do desfecho, que é a obtenção da meta 95-95-95%. Para análise estatística, aplicou-se os testes Quiquadrado e Exato de Fisher, utilizando o software SPSS Statistics IBM.

A análise dos dados ocorreu entre abril e agosto de 2024 no ambulatório SAE no município de Jaraguá do Sul. Foi submetido à plataforma Brasil, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da instituição participante correspondendo ao número de parecer nº 6.981.024 e CAAE: 79172224.4.0000.5357, que autorizou a coleta de dados. As identidades dos usuários e o sigilo dos dados individuais obtidos foram preservados.

RESULTADOS

Foram avaliados 892 pacientes vivendo com HIV, correspondendo a 2,2% da população total de Jaraguá do Sul. Porém, foi visto que dessas 892 pessoas portadoras do vírus, 25 abandonaram o

tratamento.

De acordo com a tabela 1, trata-se do perfil sociodemográfico do município de Jaraguá do Sul, em que o sexo masculino com 64,2% predomina, a raça branca com 76,9% se destaca nos pacientes analisados e quanto a escolaridade prevalece as pessoas com ensino médio completo 37%. É notório que a maioria dos pacientes não são procedentes de Jaraguá do Sul, resultando em 81,8%.

Cerca de 167 pacientes se apresentaram como detectáveis, os que se encaixavam neste grupo equivalem a pacientes com carga viral até 22 cópias. Seguindo com a análise da Tabela 1, houve uma pequena parcela de abandono no tratamento, correspondendo a 2,8%, por conseguinte, nota-se que o ano de 2024 foi o que mais apresentou número de abandono ao tratamento.

Tabela 1: Descrição das pessoas vivendo com HIV/aids que fazem acompanhamento pelo Sistema Único de Saúde. Jaraguá do Sul, Santa Catarina, Brasil, 2024 (n = 892).

Dados Descritivos		N	%
Sexo	Masculino	573	64,2
	Feminino	319	35,8
Raça	Branco	686	76,9
	Pardo	155	17,4
	Preto	50	5,6
	Indígena	1	0,11
Escolaridade	Médio completo	330	37,0
	Fundamental incompleto	208	23,3
	Superior completo	118	13,2
	Fundamental completo	96	10,8
	Superior incompleto	80	9,0
	Médio incompleto	54	6,1
	Não alfabetizado	6	0,7
Procedência	Outros	730	81,8
	Jaraguá do Sul	162	18,2
Carga viral	Indetectável	725	81,3
	Detectável	167	18,7
Abandonou tratamento	Não	867	97,2
	Sim	25	2,8
Ano Abandono do Tratamento	Detectável	167	18,7
	2020	5	20
	2021	1	4
	2022	6	24
	2023	6	24
	2024	7	28
	Total	25	

Fonte: Autores, 2024

O número de pacientes estimados para o Município de Jaraguá do Sul infectados com o vírus do HIV, segue o modelo nacional, que seria estimado em 0,54% da população. De acordo com o censo de 2022, a população total de Jaraguá do Sul seria de 182.660 realizando o cálculo baseado no 0,54% e multiplicando por 95% que seria a meta almejada, chega-se a um número de 937 pessoas (número esperado de pessoas infectadas pelo vírus HIV). Diante disso, nota-se que Jaraguá não alcançou a meta, demonstrando neste trabalho 892 habitantes vivendo com HIV.

Quantidade de carga viral em pacientes consideráveis intransmissíveis na amostra de 892 é de cerca de 85%. Analisando a carga viral acima de 200 até 1000 cópias é equivalente a 2%, já aqueles entre 200 e 50 cópias se dá a 6% e pacientes com carga menor ou igual a 50 corresponde a 7%. Para a meta 95-95-95%, pacientes em uso de TARV regularmente que apresentam menos que 1000 cópias em exame laboratorial, se enquadram como indetectáveis. Sendo assim, cerca de 96,4% são considerados indetectáveis, Jaraguá do Sul se destaca positivamente⁴. Analisando o subgrupo dos indetectáveis os pacientes que apresentaram em exames Carga viral entre 200 e 50 cópias e menos que 50 cópias, houve diferença com pouca significância.

O número de pacientes que abandonaram o tratamento é de 25. Desta maneira, considerando a amostra de 892 pacientes, permanece em tratamento 867 indivíduos vivendo com HIV, resultando em 97,1% de pessoas que permanecem em tratamento, alcançando a meta de pelo menos 95% de pessoas em tratamento. De acordo com a análise feita entre os anos de 1992 a 2024, a maior taxa de abandono de tratamento foi no ano de 2019.

A maioria dos pacientes com carga viral detectável se enquadram dentro da faixa etária de 35-49 anos, correspondendo a 8,4% da população analisada. Demonstrando que a idade não está as-

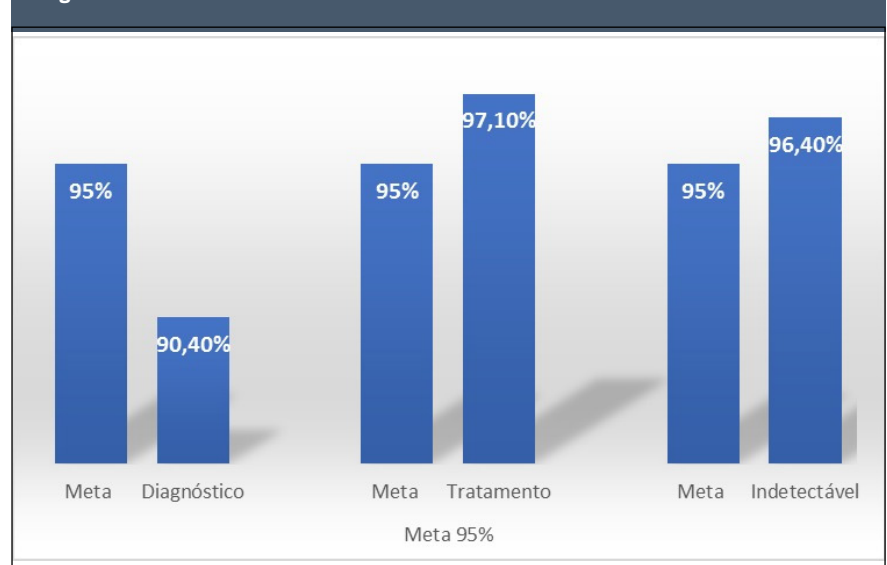
sociada com a detecção da Carga Viral, e que a epidemia do HIV é uma doença do adulto jovem, em idade altamente produtiva.

Observou-se que os anos de maior prevalência de diagnóstico de HIV foram entre 2015-2016, correspondendo a 112 paciente e 2017-2018, com 111 pessoas. A pandemia COVID-19 afetou negativamente o rastreamento da doença no município, considerando os anos anteriores e posteriores da pandemia, em que havia maior número de diagnósticos, sendo assim os anos de 2019-2020, apresentou uma queda de 83 pacientes, e após se encaminhando para o fim da pandemia, 2021-2022, retornou um

novo aumento de casos. Vale ressaltar, que no ano de 2024, foram analisados prontuários até o mês de julho, não totalizando os 12 meses.

De acordo com a meta estipulada 95-95-95, 95% dos pacientes diagnosticados, 95% em tratamento e alcançar 95% de carga viral indetectável, o município de Jaraguá do Sul alcançou a meta estipulada em dois aspectos, sendo ela 97,1% dos pacientes em tratamento e 96,4% dos pacientes com carga viral indetectável. Porém, em relação aos pacientes diagnosticados, houve um decréscimo, calculado em 90,4% (Figura 1).

Figura 1 – resultados sob a meta 95-95-95%



Fonte: Autores, 2024

DISCUSSÃO

A infecção pelo HIV tem como alvo as células de defesa do organismo, sendo o principal alvo o linfócito T CD4 +⁷. O HIV é um vírus com potencial de causar a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), gerando dano ao sistema imunológico, com incapacidade na resposta contra agentes oportunistas e permitindo que o ser humano fique suscetível a adoecer mais facilmente⁷.

Em um estágio avançado da infecção

pelo HIV, a pessoa pode apresentar diversos sinais e sintomas, além de infecções oportunistas (pneumonias atípicas, infecções fúngicas e parasitárias) e alguns tipos de câncer. A TARV (terapia antirretroviral) utilizada para tratar o paciente com AIDS é a mesma utilizada para tratar o paciente com HIV, visto que com o avanço do conhecimento o tratamento antirretroviral deve ser iniciado o mais precocemente possível⁸.

A AIDS já foi considerada a 5ª causa de morte entre adultos, mas ao longo dos anos vem reduzindo significativa-

mente devido às campanhas de saúde pública sobre prevenção e medicações, melhorando o conhecimento acerca da doença. Diante disso, é notório que se não prevenida ou tratada ela passa a ser uma doença grave⁹. O HIV está vinculado à Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, assim na descoberta da patologia deve ser referida às competentes autoridades de saúde¹¹. Concebido desde a Constituição Federal de 1988, o Sistema Único de Saúde (SUS) dispôs a melhoria no acesso para a população brasileira em relação à saúde pública. Além disso, apresentou pilares representando seus princípios e diretrizes, assegurando o direito à saúde, trazendo o princípio da integralidade, equidade e universalidade, disponibilizando tratamento gratuito para pessoas vivendo com HIV, não levando em conta a carga viral¹⁰. Atingir as metas da “Declaração de Paris” deve ser um objetivo a ser alcançado.

O déficit para atingir a meta estipulada é observado devido a diversas complicações, entre elas, principalmente a má adesão ao tratamento e o abandono recorrente ao serviço de atenção à saúde especializada disponibilizada para pacientes vivendo com HIV. Baseado nisso, uma das estratégias adotadas é a abordagem do paciente logo no início da descoberta sobre a doença (vincular o paciente ao Programa). Sem isso, essas pessoas que abandonam o tratamento estão suscetíveis ao aumento da carga viral, morbidade e mortalidade, e podem criar resistência ao medicamento, dificultando assim o alcance da meta¹¹.

Em um estudo nacional identificou-se no ano de 2020 o número total de pacientes vivendo com HIV em todo território brasileiro é cerca de 1.124.063 indivíduos, sendo a maior prevalência do sexo masculinos (66,1%), e em relação a raça, branca 23,6% e pardos 19,5%. Em relação a escolaridade, a maioria das pessoas vivendo com HIV possuem ensino fundamental incompleto (26,7%), médio incompleto (8,1%)⁹. Em relação a Jaraguá do Sul, encontrou-

-se o mesmo perfil, 64,2% sexo masculino; a prevalência de brancos com 76,9%, em seguida a raça parda com 17,4%, tendo como escolaridade escolar ensino médio completo (37%), seguido pelo ensino superior completo (13,2%), o que teoricamente são indivíduos com maior acesso à informação, aos meios de prevenção e aos riscos da doença.

A grande maioria dos soropositivos analisados no estudo não são naturais de Jaraguá do Sul e possuem procedência de outros locais. Desta forma, os dados representam a evolução da cidade na questão de acesso a saúde sem discriminação, atentando a prevenção e preservando os princípios do SUS, abrangendo todos os moradores. Também caracteriza a grande migração que ocorre no país, país esse de dimensões continentais, alertando para o fato da necessidade de ações nacionais uniformes para atingir os objetivos almejados¹⁰.

Após análise dos dados epidemiológicos, nota-se que ainda há um número significativo de pacientes vivendo com HIV e, diante disso, na tentativa de promover a prevenção em saúde e minimizar os casos da doença bem como incentivar o tratamento correto, foi desenvolvida a meta 90/90/90% e com o passar dos anos, foi aprimorada para a meta 95/95/95%.

Uma das questões abordadas dentro da meta é quanto o tratamento se torna essencial e contribui com uma parcela dos 95% da proposta. Esse tratamento é feito pela TARV que reduziu significativamente a carga viral ou a tornou indetectável trazendo melhorias para a saúde de pessoas que vivem com HIV. Ademais, o indivíduo com uso de TARV correto tende a alcançar níveis indetectáveis da doença e assim, contribuindo para diminuir as chances de transmissão do vírus. Então, utilizar a TARV mantém as pessoas saudáveis, mesmo infectadas pelo HIV e impede a transmissão via sexual⁹. No ano de 2021, houve um aumento global de 28,2 milhões de pessoas utilizando a TARV

para o tratamento do HIV. No entanto, a desigualdade em relação ao acesso a essas medicações é vista em diversos países pelo mundo¹².

Da mesma forma, a pandemia COVID-19 gerou obstáculos para alcançar a meta da UNAIDS devido às limitações de acesso aos testes e a busca pela medicação, resultando em atrasos no início do tratamento e má adesão àquelas que já estavam fazendo uso dos fármacos. No ano de 2020, 73% tinham disponibilidade à TARV e 66% considerados indetectáveis¹². Como demonstrada nos resultados, observou redução no número de diagnóstico entre os anos de 2020-2021, considerado auge da pandemia, já no ano anterior, 2019, os números de diagnosticados eram mais expressivos, bem como em 2022.

O presente trabalho busca conhecer os dados de Jaraguá do Sul e analisá-la, contribuindo para a saúde pública. Um dos objetivos é comparar os dados obtidos com os dados de anos anteriores, visto que houve a pandemia do COVID-19 nos últimos anos e seu impacto no tratamento do HIV/AIDS.

Em princípio, a meta estipulada era de 90/90/90% até o ano 2020, progredindo atualmente para 95/95/95%, que passou a ser válida em 2021. Em um estudo analisado no estado do Rio Grande do Sul (RS), nenhuma unidade participante do trabalho atingiu a meta 90/90/90% nem tampouco 95/95/95%. Este mesmo estudo apontou influência da pandemia sobre os dados coletados, que necessitaria de um novo acompanhamento para um resultado mais fidedigno¹³.

Já em outro estudo realizado em Santa Cruz do Sul (RS), não foi cumprida a meta estabelecida, principalmente quanto ao tratamento, que totalizou 92,9% não atingindo os 95% almejado¹⁴.

O estudo reproduzido em Florianópolis, Santa Catarina (SC) citou um outro trabalho multicêntrico com representatividade nacional, que avaliou 7 estados brasileiros, relatou que 75% dos

pacientes vivendo com HIV fizeram uso de 95% das doses da TARV. Diante disso, neste estudo de Florianópolis menciona que, o consumo de medicamentos antirretrovirais deve alcançar mais que 95% para ocorrer uma supressão viral adequada².

Em âmbito internacional, na Suécia, um estudo demonstrou que conseguiu atingir a meta da UNAIDS, com porcentagens de 96/99/98%¹⁵.

Grande parte dos estudos analisados não conseguiu atingir a meta 95/95/95%, fato este que distingui o município de Jaraguá do Sul, do qual alcançou até mais que 95% mostrando

efetividade em tratamento, diagnóstico e acompanhamento do doente, frisando promoção e prevenção de saúde.

CONCLUSÃO

Diante do estudo, foram analisados dados epidemiológicos e concluiu que o município de Jaraguá do Sul ainda necessita realizar mais busca ativa dos pacientes, alcançando mais diagnósticos e investindo na prevenção e promoção de saúde. Considerando a meta 95-95-95%, a cidade de Jaraguá do Sul não atingiu o esperado quanto à quantidade de diagnósticos na população.

Outro ponto que foi observado na pesquisa, foi a com procedência de outras localidades (81,8%), questão do efeito migratório junto ao município. Notou-se que Jaraguá do Sul está próximo de diagnosticar 95% das pessoas infectadas pelo HIV. O município alcançou a meta em dois aspectos, 97,1% dos indivíduos em tratamento e 96,4% com carga viral indetectável, em relação ao diagnóstico houve uma redução (90,4%), diante do exposto Jaraguá do Sul não alcançou a meta em todos os aspectos (diagnóstico).

REFERÊNCIAS

- Kalichman S, Mathews C, El-Krab R, Banas E, Kalichman M. Forgoing antiretroviral therapy to evade stigma among people living with HIV, Cape Town, South Africa. *J Behav Med*. 2021 Oct;44(5):653-661. DOI: 10.1007/s10865-021-00212-2. Epub 2021 Mar 31. PMID: 33788070.
- Maria MPM, Carvalho MP de, Fassa AG. Adesão à terapia antirretroviral de pessoas vivendo com HIV/aids em Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. *Cad Saúde Pública* [Internet]. 2023;39(1):e00099622. Available from: <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT099622>
- Boakye DS, Adjorlolo S. Achieving the UNAIDS 95-95-95 treatment target by 2025 in Ghana: a myth or a reality? *Glob Health Action*. 2023 Dec 31;16(1):2271708. doi: 10.1080/16549716.2023.2271708. Epub 2023 Nov 3. PMID: 37921654; PMCID: PMC10627043.
- Global AIDS Update. *Confronting Inequalities Lessons for pandemic responses from 40 years of AIDS*, Geneva, 2021. Disponível em: <https://www.unaids.org/sites/default/files/media_asset/2021-global-aids-update_en.pdf>
- Carvalho PP, Barroso SM, Coelho HC, Penaforte FR de O. Fatores associados à adesão à Terapia Antirretroviral em adultos: revisão integrativa de literatura. *Ciênc saúde coletiva* [Internet]. 2019Jul;24(7):2543-55. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018247.2231201>
- Ministério da Saúde. Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis, Brasil. Disponível em: <<https://www.gov.br/aids/pt-br/assuntos/hiv-aids>>
- Pinto LSS Neto, Perine FB, Aragón MG, Freitas MA, Miranda AE, Brazilian Protocol for Sexually Transmitted Infections 2020: HIV infection in adolescents and adults. Brasília: Epidemiol. Serv. Saude, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ress/a/cPNFd4GWm-VZdGWNG8QrCYZC/#>>
- Rodes B, Cadinanos J, Cantos AE, Centeno JR, Arribas JR. Ageing with HIV: Challenges and biomarkers. Spain: *eBioMedicine*; 2022. Disponível em: <[https://www.thelancet.com/journals/ebiom/article/PIIS2352-3964\(22\)00080-9/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/ebiom/article/PIIS2352-3964(22)00080-9/fulltext)>
- Tavares MPM, Souza RF, Tavares APM, Bilela MFC, Souza VF, Fontana AP, et al. Perfil epidemiológico da AIDS e infecção por HIV no Brasil: Revisão bibliográfica. Curitiba: *Brazilian Journal of Health Review*, 2021. Disponível em: <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/22883/18362>>
- Santos ACF, Mendes BS, Andrade CF, Carvalho MM, Espírito-Santo LR, D'Angelis CEM, et al. Perfil epidemiológico dos pacientes internados por HIV no Brasil. Montes Claros: *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2020. Disponível em: <<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/3243>>
- Ehrenkranz P, Rosen S, Boule A, Eaton JW, Ford N, Fox MP. The revolving door of HIV care: Revising the service delivery cascade to achieve the UNAIDS 95-95-95 goals. *PLoS Med*, 2021. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8186775/>>
- Ehrenkranz P, Rosen S, Boule A, Eaton JW, Ford N, Fox MP. The revolving door of HIV care: Revising the service delivery cascade to achieve the UNAIDS 95-95-95 goals. *PLoS Med*, 2021. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8186775/>>
- Albert FF, Oliveira SS, Almeida TP, Avila GM. Cenário epidemiológico do HIV/Aids antes e durante a pandemia da Covid-19 no Estado do Rio Grande do Sul e no Brasil. Paraná: *Revista Saúde Pública*, 2023. Disponível em: <<http://revista.escoladesaude.pr.gov.br/index.php/rspp/article/view/762/309>>
- Rosa PB, Schoroeder DF, Darsie C, Chielle M, Pontel MLK, Correa GB, et al. Distribuição espacial e incidência de casos de HIV/AIDS em Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, 2001 a 2020. Brasília: *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ress/a/CG7Hzgn4KyMTkYK4kdpnMGt/?lang=en>>
- Lundgren E, Locke M, Severson ER, Dimitrijevic M, Axelsson M, Andersson E. Sweden surpasses the UNAIDS 95-95-95 target: estimating HIV-1 incidence, 2003 to 2022. *Eurosurveillance*, 2024. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39421951/>>